

O FUTSAL FEMININO NO ÂMBITO ESCOLAR

Bruno Moises RUFINO*
Leonardo Silva de Carvalho RIBEIRO**
Luiz Carlos Ferreira de BRITO***

RESUMO

O futsal feminino vem sendo inserido no cotidiano escolar e consolidou-se como um esporte popular a partir de 1940 permanecendo até hoje, os homens participam mais e são mais incentivados, de forma a justificar a necessidade de equidade e de um estudo a respeito dos aspectos sobre como melhorar a inclusão do futsal feminino nas escolas públicas. O presente trabalho tem como objetivo reunir e analisar dados, buscar formas de incentivo da prática da modalidade por mulheres, como também verificar condutas de preconceitos, estereótipos e questionamentos sobre feminilidade, colocando o sexo feminino como sendo supostamente frágil à prática do esporte. Para tanto, este estudo de natureza qualitativa foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica. No sentido encontrar fatos históricos e normativos, a fim de estabelecer ligação entre história, cultura e os estigmas da atualidade, encontrou-se dados sobre a inserção e incentivo de mulheres na prática do esporte, consolidado pela literatura, a prática de atividades físicas resulta em diversos benefícios e conseguem trabalhar aspectos tais como: percepção espacial, estruturação corporal, estrutura temporal, aspectos educacionais, desenvolvimento psicomotor e promoção da saúde. Conforme a história, conclui-se que as mulheres, por pouco incentivo, eram excluídas da prática da modalidade até 1981, tornando desproporcional o número de sportistas femininas em relação ao masculino, ficando claro que o maior motivo do baixo número de mulheres no esporte é o preconceito e a falta de incentivo por parte de professores, gestores educacionais e a sociedade.

Palavras-chave: Futsal feminino. Escolas. Inclusão. Preconceitos. Promoção da Saúde.

* brunorufino9743@gmail.com

** leoscr3@gmail.com

*** luizcfbrito@hotmail.com